

ALÉM DE APREENSÃO

Ministro espera impedir desmatamento com multas

Luiz Vasconcelos - 15/abr/99

COM A APREENSÃO DA MADEIRA EXTRAÍDA CLANDESTINAMENTE E COM PESADAS MULTAS, O GOVERNO ESPERA IMPEDIR ATÉ DEZEMBRO O DESMATAMENTO DE 200 MIL HECTARES DE FLORESTAS NA AMAZÔNIA

FELIPE WERNECK
 AGÊNCIA ESTADO

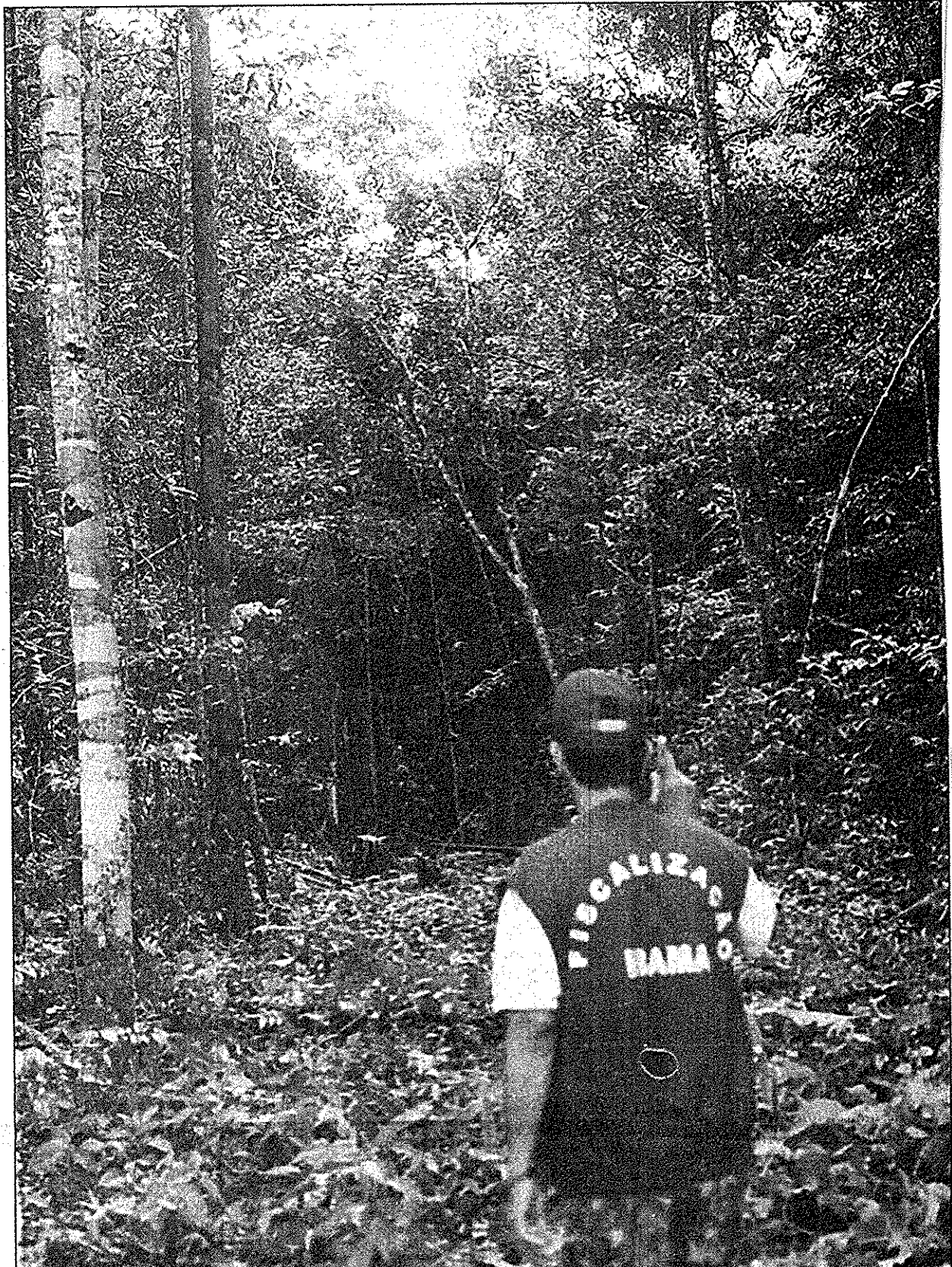
RIO DE JANEIRO — O Governo Federal espera aplicar R\$ 10 milhões em multas e apreender cerca de 100 mil metros cúbicos de madeira extraída clandestinamente na Amazônia até dezembro. A estimativa foi divulgada ontem, no Rio, pelo ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho. Segundo ele, com estas medidas o Governo espera impedir o desmatamento de pelos menos 200 mil hectares na região.

Segundo Sarney Filho, será possível alcançar esse resultado devido a Operação Integrada de Controle e Fiscalização da Amazônia, uma ação conjunta do Exército, Marinha, Aeronáutica Polícia Federal e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A informação foi dada pelo ministro durante palestra realizada na Escola Superior de Guerra (ESG), na Urca, Zona Sul do Rio, sobre a Política Nacional do Meio Ambiente.

Também foi anunciada a redução dos incêndios na Amazônia. De acordo com Sarney Filho, foram identificados, no ano passado, 7.316 incêndios florestais na região. Desde o início de 1999 - depois, portanto, do início da operação conjunta - foram identificados 2.623 incêndios.

BIOPIRATARIA

O ministro defendeu a criação de uma ação interministerial (Meio Ambiente, Justiça e Ciência e Tecnologia) para o combate a biopirataria na Amazônia, com a regulamentação de leis contra a coleta, pesquisa e remessa de extratos naturais sem autorização do Governo Federal. Segundo Sarney Filho, são contrabandeados por ano cerca de 20 mil diferentes extratos para a produção de medicamentos em laboratórios do exterior - no Acre em 1996, teriam sido



FISCALIZAÇÃO O Governo espera impedir o desmatamento criminoso na Amazônia com apreensão de madeira e pesadas multas

contrabandeados 500 quilos de sementes de várias espécies.

O ministro anunciou, ainda, a criação - a partir de uma parceria com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) - do Centro de Biotecnologia da Amazô-

nia. Segundo ele, empresas de biotecnologia norte-americanas arrecadam até US\$ 13 bilhões por ano. Sarney Filho defendeu também a regulamentação da Agência Nacional de Águas como forma de acelerar a efetivação da Política Nacio-

nal de Recursos Hídricos. Durante a palestra, o ministro citou dados segundo os quais mais de 90% do esgoto urbano produzido no País é lançado em rios e no mar sem tratamento contribuindo para a degradação do meio-ambiente.